

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PIMENTA-ROSA (*Schinus terebinthifolius* Raddi) SUBMETIDAS A DIFERENTES TEMPERATURAS. Armando Pereira Lopes^{1,4}, Marcelo do Nascimento Araujo^{1,2}, Fabricio Francisco Santos da Silva³, Daiane Aparecida Buzzatto de Oliveira^{1,2}, Janete Rodrigues Matias⁵, Renata Conduru Ribeiro-Reis¹, Bárbara França Dantas¹, Mario Soter França-Dantas⁶.

1. Embrapa Semiárido

2. UPE, Universidade de Pernambuco- Campus Petrolina

3. Departamento de ciências agrárias UFPB, Areias – PB,

4. Universidade do Estado da Bahia

5. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF

6. Universidade de Brasília. (armando.lopes10@gmail.com)

Schinus terebinthifolius Raddi é uma Anacardiaceae pioneira, nativa do Brasil. É popularmente conhecida como aroeira-vermelha, aroeira-pimenteira e pimenta-brasileira ou pimenta-rosa. Esta variação nos nomes se dá, principalmente, pelo fato de seus frutos possuírem a aparência de uma pequena pimenta de coloração rosa-avermelhada. É uma espécie pioneira de porte arbóreo (8-10m). É dióica de polinização cruzada realizada, principalmente, por abelhas. Apresenta flores muito pequenas e pequenos frutos (bagas), que durante a maturação apresentam coloração brilhante e lustrosa de cor rosa claro até o vermelho escarlate, assemelhando à pimenta-do-reino. O presente trabalho tem como objetivo, avaliar o comportamento germinativo de sementes de pimenta-rosa quando submetidas a diferentes temperaturas. As sementes utilizadas foram coletadas no mês de setembro de 2009 de uma população existente próximo à Universidade de Brasília, Brasília-DF. A semeadura foi feita separadamente em caixas tipo gerbox sob papel mata-borrão umedecido com 15mL de água, posteriormente as caixas foram incubadas em uma BOD sob diferentes temperaturas (20, 25, 30, 25/30°C) durante 15 dias onde foi avaliado diariamente a porcentagem de germinação, ao final do experimento foram calculados, o tempo médio de germinação, velocidade de germinação, índice de velocidade de germinação (IVG). Cada tratamento foi composto de quatro repetições de 25 sementes cada. De acordo com os resultados obtidos para as variáveis porcentagem de germinação e IVG as sementes submetidas à temperatura de 30°C obtiveram os maiores valores, sendo significativamente superior aos demais tratamentos para a primeira variável. Para tempo médio e velocidade de germinação, os tratamentos não diferiram estatisticamente entre si. Diante dos resultados obtidos conclui-se que, entre as temperaturas estudadas, a temperatura de 30°C é a que mais favorece a germinação de sementes de pimenta-rosa. (CNPq/RENORBIO, Cooperação Internacional CAPES-Wageninen University)